

Exposição

Grandes memórias do vinho do Porto

O vinho do Porto é, também, memória de tempos imemoriais. Que não se esgotam em vinhos que sobreviveram décadas dentro de barricas ou de garrafas. Porque é, acima de tudo, uma cultura única. O grafismo também diz muito sobre esta história única. É por isso que a exposição que é inaugurada hoje no Museu do Douro, na Régua, sob o título "Imagens do vinho do Porto: rótulos e cartazes" pode ser uma viagem estimulante pelas rotas deste vinho e da sua cultura intrínseca. Rótulos e cartazes são elementos essenciais da imagem deste produto iconográfico no país e além fronteiras. Está aqui presente uma relação primordial entre uma zona, a sua história vinícola e as empresas que lhe deram uma imagem exterior. A criatividade é notória nesta colecção que revela muito da evolução dos conceitos ligados ao vinho do Porto.

Afinal o design das embalagens, dos rótulos e cartazes de vinho do Porto desde cedo desempenhou um papel importante na construção da imagem deste produto enquanto produto internacional. Como escreve Francisco Providência, Comissário da exposição, a história das embalagens do vinho do Porto "relata uma sequência de acontecimentos e de formas que traduzem a evolução teórica das estratégias que subjazem à sua afirmação global. Olhando para as suas embalagens, rótulos e/ou cartazes impressos, até à primeira metade do século XX, verificamos a adopção de diferentes estratégias de persuasão visual que mais não são do que a tentativa de superação da experiência organoléptica do vinho, pela sua representação visual".

Isto é, com o objectivo de vender e posicionar o vinho do Porto nos mercados internacionais, as diversas casas exportadoras adoptaram estratégias de comunicação diversas.

Entre os arquétipos comunicacionais dessa época, o mais curioso é talvez a conotação do vinho do Porto com as suas qua-

lidades, sanitárias e psicotrópicas, na luta contra a neurastenia (depressão) e a debilidade física (anemia), justificando o seu engarrafamento e comercialização por farmácias e organizações de saúde. Foi no entanto a forma mais discreta - a valorização denotativa das qualidades técnicas do vinho, ano e local de colheita, castas, quintas de origem, co-

tas dos vinhedos, tipo de envelhecimento, apreciação organoléptica, categoria - que marcou o sentido da qualificação e diferenciação do vinho do Porto. A exposição incluirá rótulos e cartazes originais, bem como reproduções ampliadas, que darão origem a um catálogo.

Ficha

Imagens do vinho do Porto:
rótulos e cartazes
Museu do Douro, Régua
A partir de 26 Fevereiro

